



RECRIAR A VIDA COMUNITÁRIA

Leitura Orante Romanos 12,9-21

Entrando no clima...

Escolha um local e uma posição que lhe seja favorável à oração. Oriente seu coração e sua mente a Deus e invoque o Espírito Santo para que Ele te conduza nesse momento de oração.

Refrão meditativo: **Como é bom, como é suave** (Ir. Miria T. Kolling)

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HkC8bLiOn9o>>

Conecte-se!

Deixe seu coração se aproximar do coração da Palavra

- ✚ Faça uma leitura atenta e serena da Palavra (Rm 12,9-21). A pergunta é:
O QUE O TEXTO DIZ EM SI?
- ✚ Repita a leitura. Interaja com a Palavra. Perceba os detalhes do texto.
- ✚ Guarde algum versículo que lhe chamou atenção ou que lhe tenha tocado o coração.
- ✚ Busque as palavras chaves, pontos altos dessa passagem ou pensamento central. A chave de leitura pode lhe ajudar a compreender um pouco mais o contexto da carta.

Inquiete-se!

Deixe a Palavra sussurrar ao coração

- ✚ Releia atentamente o texto (Rm 12,9-21). A pergunta é:
O QUE O TEXTO DIZ PARA MIM?
- 1. O que mais me chamou atenção nessa leitura? Por quê?
- 2. O texto de São Paulo aos Romanos apresenta uma série de recomendações para o ser cristão na comunidade. Como tenho procedido em minha prática cristã dentro dos diversos grupos, seja familiar, religioso, escolar ou social, em que estou inserido?
- 3. Essas muitas “dicas” de São Paulo culminam na prática sincera do amor para com o outro. Como tenho praticado o amor: de forma individualista ou altruísta?
- 4. Santo Agostinho em sua Regra de vida nos interpela a antepor o bem comum aos interesses pessoais. Quais tem sido minhas prioridades na relação com o outro? O que tem a primazia na minha vida de cristão: meu eu ou o outro? Meu espaço particular ou o espaço comunitário?

Ore!

Deixe a Palavra suscitar o louvor

- ✚ A partir da leitura e meditação, dialogue com Deus, diga a Ele o que sente. A pergunta é:
O QUE O TEXTO ME FAZ DIZER A DEUS?
- ✚ Elabore preces de súplicas, de arrependimento ou de gratidão.
- ✚ Reze algum Salmo (Sugestões: Salmo 133-A vida comunitária ou 136-Eterno é seu amor)
- ✚ Reúna suas intenções e preces à prece maior ensinada por Jesus: Pai Nosso...

Ecoe!

Deixe a Palavra nutrir a vida

- ✚ O que aprendi com essa passagem bíblica? A proposta é:
OLHAR A VIDA COM OS OLHOS DE DEUS
- ✚ A passagem trata sobre valores a serem vividos no espaço comunitário ao qual você pertence. Dê uma olhada em seu modo de ser e agir e se questione: será que tenho vivido essas “dicas” em minha vida?
- ✚ Escolha algum desses valores e comprometa-se com o hoje, assumindo-os pouco a pouco em seu modo de viver.

A Carta aos Romanos representa a síntese mais elaborada da teologia paulina, mesmo faltando a eclesiologia. (...) É a primeira carta de Paulo à uma Igreja que não fundou. Pergunta-se, então, quem anunciou o Evangelho na capital do império? Nessa época, Roma possuía aproximadamente um milhão de habitantes, formado por grupos étnicos diferentes vindos de toda a parte do império. Entre eles estava uma grande colônia judaica. O primeiro testemunho de judeus em Roma vem de 139 a.C. Na época do Novo Testamento eram aproximadamente 50 mil judeus; habitavam a região de Trastevere e possuíam mais de 10 sinagogas. Os judeus sofreram medidas restritivas por parte dos romanos e sua religião era chamada “*superstitio bárbara*” (uma superstição bárbara).

É no interior dessa comunidade judaica que vamos encontrar a origem da Igreja de Roma. Provavelmente os primeiros a levar a Boa-Nova até Roma foram os peregrinos judeus, prosélitos que presenciaram o acontecimento de Pentecostes em Jerusalém no ano 30 d.C. e se converteram com o sermão de Pedro (At 2,14.41). O certo é que não sabemos exatamente quem foram esses primeiros missionários. (...)

Assim a comunidade cristã que era formada por judeus-cristãos e gentios convertidos. Com a expulsão dos primeiros, tornou-se uma comunidade de cristãos provenientes dos pagãos. A proibição de reunir-se nas sinagogas obrigou-os a procurar as casas dos cristãos. Essa separação da sinagoga não foi somente local, mas deu origem a muitas comunidades domésticas compostas somente de gentios-cristãos. (...)

Quando Paulo escreveu essa carta, a comunidade na sua maioria era formada de pagãos-cristãos (Rm 1,5-6.13; 11,11-13; 15,16). Basta ver a relação dos nomes que aparece no final da Carta. Muitos deles não são nomes judeus. Era uma comunidade marcada por divisões (Rm 14-15). Alguns autores pensam que essa comunidade não possuía a estrutura de Igreja antes da chegada de Paulo, daí a omissão da expressão “Igreja” no endereço da carta.

Sem dúvida, o fortalecimento da fé cristã em Roma foi obra de Pedro e Paulo. É difícil precisar o ano da chegada de Pedro em Roma. At 12,17 fala da fuga de Pedro de Jerusalém, mas não oferece nenhuma base para se dizer que ele tenha ido à Roma. É certo também que Pedro não estava em Roma quando Paulo ali esteve pela primeira vez (61-63 d.C.).

Mas os dois Apóstolos receberam o título de “fundadores da Igreja de Roma” talvez quase que substituindo os fundadores da cidade de Roma, Rômulo e Remo, cuja festa se celebrava aos 29 de junho, data depois cristianizada. Esse título se deve também ao fato que ambos foram martirizados em Roma: Pedro no ano de 64; Paulo no ano de 68. Foi a comunidade que mais sofreu com a perseguição, principalmente a de Nero. Será considerada a comunidade ‘Mãe de todas’ por causa da morte de Pedro e de Paulo.

Na Carta aos Romanos (...) parece, à primeira vista, que Paulo fez uma exposição do seu sistema teológico. Alguns autores chamaram a carta de “compêndio da religião cristã” (Melauchtou). Mas aí faltam aspectos como a escatologia, cristologia, Eucaristia... Mas atualmente se procura fazer uma leitura histórica da carta. Porém, o problema é: onde encontrar a chave histórica interpretativa da carta?

a) Para alguns essa chave interpretativa deve ser buscada na comunidade cristã de Roma e nos seus problemas eclesiais. Paulo teria escrito a carta com o objetivo de reconciliar e pacificar a Igreja Romana dividida entre gentios-cristãos e judeus-cristãos.

b) A situação histórica interpretativa não estaria na Igreja Romana, mas em Paulo e na situação em que se encontrava. Isto é, ele já tinha evangelizado todo o Oriente e projetava evangelizar a Espanha. Por isso escreve aos romanos: a carta seria uma espécie de bilhete de visita que ilustraria sua mensagem evangélica. Muitos autores acham que Roma não era apenas uma parada na viagem à Espanha, mas um lugar importante para a pregação do Evangelho.

c) O problema estaria entre Paulo e Jerusalém. O Apóstolo estava preocupado com um possível confronto com os chefes da Igreja de Jerusalém onde deveria defender o Evangelho anunciado nas Igrejas gentio-cristãs. Em particular, a carta aos Romanos estaria unida à crise da Galácia e seus reflexos no judeu-cristianismo na Palestina. Paulo, portanto, exporia aos romanos o evangelho que pensava defender em Jerusalém. É muito difícil optar por uma das alternativas somente. O certo é que a Carta aos Romanos não poder ser entendida como um escrito dogmático ahistórico.

Na carta, Paulo se preocupa com problemas concretos da comunidade romana (12,1-15,13); mas na parte dogmática não faz referências a seus destinatários (cf. 1-11); e Paulo sabia que indo à Jerusalém levar o resultado da coleta feita em Corinto como “sinal de comunhão” (15,26) teria que vencer a aversão dos judaizantes e a desconfiança dos chefes da Igreja de Jerusalém.

d) Contrariamente a quanto se afirmou por muito tempo, não é um tratado teológico, mas é sim um texto pastoral, como todas as Cartas de Paulo. Nasceu por sua paixão pela evangelização entre os pagãos. Paulo afirma ser “ministro de Jesus Cristo” (15,16). Além disso é a Carta de Paulo que mais cita nomes de pessoas (11 mulheres e 18 homens). Portanto, Paulo devia não somente saber o nome das pessoas, mas suas alegrias e suas tristezas; suas riquezas e seus problemas.

A carta não faz menção do lugar onde foi escrita. Mas, com muita probabilidade, foi escrita em Corinto. Paulo, esteve em Corinto pela primeira vez durante sua segunda viagem missionária quando evangelizou a cidade. Permaneceu ali por um ano e meio (At 18,11). Retornou a Corinto durante a terceira viagem missionária vindo de Éfeso e da Macedônia. Esteve na cidade por três meses (At 20,2-3) durante o inverno de 55/56. Nesse período, Paulo fez a coleta para a Igreja de Jerusalém (Rm 15,25-29). Foi também, com grande probabilidade, que escreveu a carta aos Romanos.

Apresentamos abaixo uma possível chave de leitura da Carta aos Romanos; é uma hipótese sugerida pela Tradução Ecumênica da Bíblia (TEB): um esquema que leva a uma leitura trinitária da Carta, a partir do confronto entre o estado de miséria e o estado de salvação da humanidade.

1,18-3,20 descrição dos pagãos e judeus no domínio do pecado

3,21-4,25 descrição da humanidade salva pela Graça de Cristo

5,1-14 a humanidade solidária a Adão

5,15-6,23 a humanidade tem a chance de ser solidária a Cristo

7,1-25 a humanidade escrava da Lei

8,1-39 a humanidade liberta pelo Espírito

9,1-10,21 Rejeição de Israel a Jesus Cristo

11,1-36 Israel tem acesso a salvação em Cristo

¹ Adaptado de: <<https://comshalom.org/carta-de-sao-paulo-aos-romanos/>>. Acesso em: 21 set. 2020.